

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA – PARÁ
EDITAL Nº 001/2023 – PMM

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA
NÍVEL: SUPERIOR
TURNO: TARDE

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1- Este CADERNO DE QUESTÕES é composto de 30 (trinta) questões com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta. Caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique-o imediatamente aos fiscais de sala.

2- Leia, atentamente, cada questão da prova antes de responder.

3- Transcreva para o CARTÃO-RESPOSTA a resposta definitiva de cada questão. Marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa, ou a ausência de marcação, anulará a questão. Preencha corretamente o CARTÃO-RESPOSTA, porque ele não será substituído por erro do candidato. Preencha com caneta esferográfica, azul ou preta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS
01	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input checked="" type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E

4- O CARTÃO-RESPOSTA DEVE SER obrigatoriamente assinado (item 9.12.d do edital).

5- A prova terá a duração de 03 (três) horas, com o início previsto às 14:00 (quatorze) horas e término às 17:00 (dezessete) horas (horário local).

6- Não será permitido ao candidato permanecer com armas, aparelhos eletrônicos (telefone celular, relógio, smartphone, notebook, receptor, gravador, etc.), tampouco qualquer tipo de material para consulta ou quaisquer objetos mencionados no item 9.2.a do Edital.

7- O candidato só poderá retirar-se da sala de provas após decorridos 60 minutos (1 hora) de seu início.

8- Após decorridos 120 minutos (2 horas) do início das provas, o candidato poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES, entregando ao fiscal somente o CARTÃO-RESPOSTA.

9- Não será permitido ao candidato consultar o fiscal sobre quaisquer dúvidas relacionadas às interpretações dos enunciados das questões.

10- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após lerem, concordarem e assinarem a ata de sala.

BOA PROVA!

ELABORADO POR:

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10:

Todo mundo, em algum momento da vida, já fez planos. Ainda que em curto prazo, fazer planos dá um sentido para a rotina, sejam planos de viagem, planos de férias ou planos para mudar de casa. Mas e plano de vida, você tem um?

Provavelmente, você já fez planos para sua carreira profissional, mas talvez nunca tenha pensado em fazer um planejamento detalhado para sua vida em geral, para colocar em prática em um futuro próximo. Vamos entender melhor o que é um plano de vida, quais as vantagens de ter um e como criar o seu.

O que é um plano de vida?

Existem várias opiniões e teorias sobre o segredo para ter uma vida feliz. Trabalhar muito, ter foco, disciplina e resiliência são apenas alguns exemplos. No entanto, um dos fatores essenciais para alcançar sucesso em qualquer coisa na vida é ter um planejamento. Todo mundo tem metas ou desejos na vida que geralmente giram em torno de afirmações como “quero ganhar mais dinheiro”, “quero ser feliz”, “quero ter um trabalho de que eu goste” ou “quero fazer uma viagem ao redor do mundo”, entre vários outros exemplos. No entanto, a maioria não tem um plano específico para atingir esses objetivos, com detalhes sobre como alcançar seus sonhos e metas.

Planejar sua vida é uma das maneiras mais poderosas de alcançar o que você deseja. Ninguém planeja falhar na vida, mas, sem um planejamento, a probabilidade de fracasso é bem maior. Planejar sua vida é como ter um mapa que ajuda você a chegar ao seu destino. Apesar disso, muitas pessoas não planejam suas vidas e acabam se sentindo perdidas ou estagnadas.

Por que um plano de vida é tão importante?

Quando você planeja sua vida, está dando os primeiros passos necessários não apenas para identificar e alcançar seus objetivos, mas também para fazer isso da maneira mais eficiente. Sem um plano, as coisas acontecem totalmente ao acaso. Com um plano de vida, você sabe qual o caminho a seguir. Usando um exemplo simples: quando você vai viajar, você planeja sua viagem; se você vai se casar, você planeja seu casamento; quando você decide dar uma festa em casa, você planeja o evento.

Qualquer uma dessas ações exige um planejamento prévio. Planejar sua vida é a mesma coisa e é muito importante para ajudar você a conquistar seus objetivos e a se sentir no controle do seu presente e futuro. Ao criar um plano de vida, você identifica seus valores, determina o que é importante para você e o que deseja em sua vida. Dessa maneira, você avalia suas opções em relação aos seus valores e escolhe a alternativa que melhor atende as suas prioridades.

Seja uma decisão mais simples, como comprar o carro dos seus sonhos, ou uma decisão importante, como mudar de carreira ou investir seu dinheiro na criação da sua própria empresa, um plano de vida o ajuda a decidir o que é adequado para você.

Faça-se as perguntas certas

Você pode propor as seguintes questões antes de traçar seu plano de vida:

- Quais objetivos você deseja alcançar? O que você precisa melhorar? É importante saber que suas metas podem mudar com o tempo. As prioridades aos 30 anos de idade são diferentes das prioridades que se tem aos 50 ou 60 anos.
- Quem são as pessoas e quais são os aspectos mais importantes da sua vida? O mais importante para você pode ser crescer na carreira, criar sua própria empresa, criar uma família ou um projeto de vida sustentável. Concentre-se e pense em suas prioridades.
- O que inspira você em suas metas? Todo mundo deseja ter liberdade financeira e um ambiente de trabalho saudável. Mas o que mais inspira você? Ao se fazer essa pergunta, você descobrirá o que o motiva. Assim, será mais fácil começar a criar um plano de vida.
- Como conseguirei atingir esses objetivos? Um plano de vida define metas que sejam viáveis, mensuráveis e alinhadas com os resultados que você pretende obter. Fazer uma lista de etapas práticas transforma seu plano em algo que é real.

(ADAPTADO. A Importância do Plano de Vida para Alcançar seus Objetivos | Indeed.com Brasil)

QUESTÃO 01

Que conotação o texto usou para comparar o planejamento?

- A um casamento.
- A uma festa.
- A um mapa.
- A uma viagem.
- A um projeto sustentável.

QUESTÃO 02

Para alcançar júbilo na vida, é necessário entre outras coisas:

- A () Ter planos executivos.
- B () Foco no trabalho e na vida amorosa.
- C () Habilidades socioemocionais.
- D () Disciplina.
- E () Transparência.

QUESTÃO 03

Realizar enlace, viajar e promover festa são ações que necessitam de:

- A () Planejamento.
- B () Organização familiar.
- C () Resiliência social.
- D () Desfocalização.
- E () Reorganização de metas.

QUESTÃO 04

O primeiro parágrafo do texto apresenta, quanto à acentuação gráfica:

- A () Cinco palavras oxítonas, e pelo menos duas terminadas em “a”.
- B () Três monossílabos tônicos.
- C () Uma oxítona, dois monossílabos átonos e umônico.
- D () Seis palavras acentuadas graficamente.
- E () Quatro palavras, entre elas uma paroxítona terminada em ditongo crescente.

QUESTÃO 05

Marque a opção que explica o excerto a seguir: “Existem várias opiniões e teorias sobre o segredo para ter uma vida feliz. Trabalhar muito, ter foco, disciplina e resiliência são apenas alguns exemplos.”

- A () Há um sujeito oculto.
- B () Há um sujeito composto pelo menos.
- C () No primeiro período, há um sujeito inexistente.
- D () Há dois sujeitos simples.
- E () No segundo período, há um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 06

Quanto ao trecho: “...alcançar seus objetivos, mas também para fazer isso da maneira mais eficiente.” Marque a opção em que há a conjunção com mesmo valor semântico:

- A () Passei no concurso municipal, mas evito falar aos amigos.
- B () Passei no concurso municipal e estadual em 2023.
- C () Fiz muito esforço, logo passei no concurso público.
- D () Porque estudar vale a pena para construção de um plano de vida.
- E () Ou você estuda para passar, ou você se diverte no dia a dia.

QUESTÃO 07

Segundo o texto, falhar na vida pode ser por conta:

- A () Da falta de planejamento, mesmo que ninguém deseje isso.
- B () De uma condição razoável para alcançar metas.
- C () Da falta de felicidade e qualidade de vida.
- D () Da falta de planejamento para realização somente pessoal.
- E () De falta de objetivos, planejamentos e responsabilidade social.

QUESTÃO 08

Sobre os itens, de acordo com o texto:

- I. As metas nem sempre mudam com o tempo.
- II. Fazer uma lista de etapas práticas induz a um plano em algo que é irreal.
- III. Planejar a vida é uma das maneiras poderosas de alcançar as metas estabelecidas.
- IV. Fazer planos dá um sentido ao dia a dia.

Qual alternativa aponta corretamente o(s) item(ns)?

- A () Há três itens corretos e um errado.
- B () Há três itens errados e um correto.
- C () Todos os itens estão corretos.
- D () Há somente um item correto.
- E () Há dois itens corretos e dois itens errados.

QUESTÃO 09

Quanto ao excerto: “Planejar sua vida é a mesma coisa e é muito importante para ajudar você a conquistar seus objetivos e a se sentir no controle do seu presente e futuro.” Marque a opção que explica a palavra destacada:

- A Uma conjunção aditiva.
- B Verbo intransitivo.
- C Verbo de ligação que expressa um estado permanente.
- D Verbo transitivo direto, sem uso de preposição.
- E Pronome indefinido.

QUESTÃO 10

Sobre o trecho: “Um plano de vida define metas que sejam viáveis, mensuráveis e alinhadas com os resultados que você pretende obter.” A palavra em destaque funciona como:

- A Objeto direto.
- B Verbo intransitivo.
- C Pronome interrogativo.
- D Pronome relativo.
- E Predicativo do objeto.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 11

Um computador é formado por diferentes tipos de dispositivos. Marque a alternativa correta em que são apresentadas opções de dispositivos de entrada, armazenamento e saída, respectivamente:

- A Impressora, Memória RAM, Scanner.
- B Teclado, Wi-Fi, Mouse.
- C Scanner, SSD, Monitor.
- D Memória RAM, Teclado, Wi-Fi.
- E Monitor, Wi-Fi, SSD.

QUESTÃO 12

Considerando o programa Microsoft Excel 365, versão desktop em português (Brasil) para Windows, marque a alternativa correta em que a função SOMA está somando os valores de seis células:

- A =SOMA(B1;B6)
- B =SOMA(A1:C3)
- C =SOMA(C1:A4;C4:A1)
- D =SOMA(A1;A3;C3;C6)
- E =SOMA(C1:C3;A4:A6)

QUESTÃO 13

Ao considerar a prática do backup de dados, marque a alternativa correta:

- A A prática do backup possibilita a conformidade do mecanismo de segurança da disponibilidade, pois implica redundância de dados.
- B A prática do backup possibilita a conformidade do mecanismo de segurança da confidencialidade, pois garante que somente pessoas autorizadas tenham acesso ao conteúdo protegido.
- C A prática do backup possibilita a conformidade do mecanismo de segurança da autenticidade, pois implica redundância de dados.
- D A prática do backup possibilita a conformidade do mecanismo de segurança da disponibilidade, pois garante que somente pessoas autorizadas tenham acesso ao conteúdo protegido.
- E A prática do backup possibilita a conformidade do mecanismo de segurança da autenticidade, pois garante que somente pessoas autorizadas tenham acesso ao conteúdo protegido.

QUESTÃO 14

No navegador web Google Chrome para ambiente Linux ou Windows, é possível fechar a guia atual utilizando o atalho:

- A Ctrl + W
- B Ctrl + N
- C F4
- D Ctrl + Shift + F4
- E Ctrl + Shift + W

QUESTÃO 15

Para que um computador consiga estar conectado em uma rede de computador, é necessária a utilização de vários equipamentos. Marque a alternativa correta em que todas as opções são equipamentos comumente utilizados no contexto de rede de computador:

- A Placa de vídeo, HD, Hub.
- B Conector RJ45, Porta USB, HD.
- C Modem, SSD, Placa de rede.
- D Placa de rede, Modem, Conector RJ45.
- E Hub, Porta USB, SSD.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Assinale a única alternativa correta. O advento da redemocratização e a discussão da Constituição de 88 tornam obsoleta a LDB anterior a 1996, tendo como consequência a redação e promulgação da LDB que foi sancionada em dezembro de 1996 pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso. O novo texto foi relatado pelo antropólogo, professor e então Senador Darcy Ribeiro, o qual tomou por base o princípio do direito universal à educação, e trouxe mudanças significativas em outras leis.

Dentre outras providências, estabeleceu:

- A A carga horária mínima de 180 dias letivos, elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) a ser atualizado a cada 10 anos. Eleição de diretores de escola, administração e gestão financeira das unidades escolares.
- B A carga horária mínima de 250 dias letivos, revisão do Plano Nacional de Educação (PNE) a ser atualizado a cada 10 anos. A gestão autocrática da educação pública e a progressiva autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira das unidades escolares.
- C A carga horária mínima de 200 dias letivos, elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) a ser atualizado a cada 10 anos, gestão democrática da educação pública e a progressiva autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira das unidades escolares.
- D A carga horária mínima de 250 dias letivos, reelaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) a ser atualizado a cada 10 anos. A gestão democrática da educação pública e a progressiva autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira das unidades escolares.
- E A carga horária mínima de 100 dias letivos, elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) a ser atualizado a cada 5 anos. A gestão democrática da educação pública e a progressiva autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira das unidades escolares.

QUESTÃO 17

Assinale a única alternativa correta que preenche a lacuna. Segundo Vasconcelos (2004), o projeto político pedagógico é um plano global da instituição que se concretiza na sistematização de um processo de _____. É um instrumento teórico e metodológico que se ocupa da intervenção e mudança da realidade.

- A Planejamento multidisciplinar.
- B Planejamento avaliativo.
- C Planejamento situacional.
- D Planejamento participativo.
- E Planejamento operacional.

QUESTÃO 18

Assinale a única alternativa correta no que diz respeito a tratamento cruel ou degradante, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Art. 18-A. A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. (Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014)

- A Ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou adolescente.
- B Sofrimento físico ou lesão.
- C Sofrimento físico, lesão, humilhação, ameaça grave.
- D Castigo físico, advertência, disciplina, lesão.
- E Conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que humilhe, ou ameace gravemente, ou ridicularize.

QUESTÃO 19

Assinale a única alternativa correta considerando o Art. 53 da Lei 8.069/1990, que prevê “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- A () I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de organização e participação em entidades estudantis, associações e grêmios recreativos; IV - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência; V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos, agregados e família nuclear que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- B () I - Igualdade de condições para o acesso; II - direito de ser disciplinado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública, privada e gratuita próxima de sua residência.
- C () I - Igualdade de condições para o acesso à escola; II - direito de ser disciplinado por seus educadores; III – não deve contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- D () I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- E () I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

QUESTÃO 20

Assinale a única alternativa correta sobre a avaliação escolar. “Durante o ano letivo, as notas não sendo observadas, médias não sendo obtidas. O que predomina é a nota: não importa como elas foram obtidas nem por quais caminhos. São operadas e manipuladas como se nada tivessem a ver com o percurso ativo do processo de aprendizagem.” (LUCKESI, 2011, p. 36) Essa citação refere-se à:

- A () Pedagogia moderna.
- B () Pedagogia do exame.
- C () Pedagogia institucional.
- D () Pedagogia da promoção.
- E () Pedagogia tradicional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Logo após tomar posse no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Alexandre Marcondes Filho iniciou uma de suas políticas mais significativas, não só pela continuidade, como pela originalidade e alcance que iria ganhar. Em janeiro de 1942 o novo ministro passou a ocupar todas as quintas-feiras, durante dez minutos, os microfones do programa “Hora do Brasil”, produzido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e irradiado pela Rádio Nacional.

GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 211.

A reflexão suscitada pela historiadora Angela de Castro Gomes, acerca da construção do trabalhismo varguista, notadamente na política propagandista estadonovista, tem como força maior a utilização de uma narrativa:

- A () Ditatorial, estabelecendo as diretrizes de um governo de ampla participação de militares, simpático ao princípio federalista.
- B () Personalista, apresentando Vargas e o seu governo como engendrador das aspirações nacionais, trabalhistas e populares.
- C () Nacional, aproximando-se de características nazifascistas que chegavam ao Brasil por meio de associações proletárias.
- D () Autoritária, revelando o princípio bolchevista adotado ao longo do Estado Novo a partir de um personalismo varguista.
- E () Popular, colocando o povo como protagonista das conquistas trabalhistas e construtor de sua própria história.

QUESTÃO 22

Para proteger a aldeia, os tupinambás levantavam uma cerca de troncos de palmeira rachada em torno das malocas. Esta cerca era tão fechada que nenhuma flecha podia atravessar. Nestas cercas, eles deixavam pequenos buracos por onde podiam atirar contra os inimigos, a partir de dentro da aldeia. Faziam uma segunda cerca de tapumes, com paus grossos e compridos, em torno daquela primeira cerca. Mas nessa segunda cerca, apoiavam os paus bem próximos uns dos outros para que por eles não passasse nenhum inimigo.

GUZMÁN, Décio de Alencar. Guerras na Amazônia do século XVII: resistência indígena à colonização. Belém: Estudos Amazônicos, 2012. p. 19.

A disposição espacial da edificação descrita no texto acima era pensada pelas populações indígenas, notadamente os tupinambás, em função:

- A () De disputas territoriais entre os nativos do território que hoje chamamos de Brasil contra populações da Mesoamérica.
- B () De conflitos internos contínuos entre autóctones e as civilizações europeias.
- C () De contendas constantes envolvendo as principais etnias nativas.
- D () Do modelo tradicional de organização das famílias indígenas.
- E () Da relação de dependência dos recursos da natureza.

QUESTÃO 23

Durante quase três séculos, o Tribunal do Santo Ofício ultrapassou as várias dificuldades e obstáculos que lhe surgiram durante este longo período. Um dos pilares da preservação do Tribunal foi justamente a sua estrutura orgânica e a possibilidade que abria à população de associar-se, em vários níveis, a uma instituição que garantia promoção e distinção social, segundo as dinâmicas da economia da mercê. O grande número de cartas de familiar do Santo Ofício criou uma base social de apoio à Inquisição. Importa sublinhar que, naquela sociedade de Antigo Regime, ser tido por nobre, ter e ser de conhecimento público que se tinha sangue limpo, alcançar um estatuto honrado e ascender socialmente era um desejo e objetivo partilhado pela generalidade dos indivíduos; a que se chegava, em grande medida, após um longo percurso de serviços prestados à Coroa, às vezes por mais de uma geração e, onde, geralmente, se procedia a inquirições na genealogia familiar e inspeções cruzadas nas habilitações recebidas por diferentes instituições.

SANTOS, Marília Cunha Imbiriba dos. Família, trajetórias e Inquisição: Mobilidade Social na Amazônia Colonial (c. 1672 – c. 1805). Tese (Doutorado em História), Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2020. p. 101.

A figura do Familiar do Santo Ofício, destacado pela historiadora Marília Cunha Imbiriba dos Santos, no que tange à experiência histórica e ao debate historiográfico acerca da sociedade na Amazônia Colonial, tinha como função essencial a:

- A () Cooperação com os cristãos novos em suas mais diversas estratégias de resistências de cunho religioso.
- B () Denúncia aos processos religiosos desviantes aos princípios estabelecidos pela lógica cristã romana.
- C () Imposição religiosa nos espaços coloniais com a finalidade de garantir a hegemonia huguenote.
- D () Difusão da fé cristã a partir do fortalecimento dos princípios da cristandade ortodoxa ocidental.
- E () Busca pela garantia inalienável das liberdades individuais, notadamente as de caráter religioso.

QUESTÃO 24

Se levarmos em consideração o ano de 1693, quando, de acordo com texto do padre João de Sousa Ferreira, a população do Estado chegava a 1.300 [considerando somente a população adulta e masculina portuguesa], a vinda de um navio carregado de escravos [no caso 139 cativos] podia chegar a representar em torno de dez por cento dos homens portugueses.

CHAMBOLEYRON, Rafael. Escravos do Atlântico Equatorial: tráfico negreiro para o Estado do Maranhão e Pará (século XVII e início do século XVIII). Revista Brasileira de História, v. 26, n. 52, p. 79-114, São Paulo, dezembro, 2006. p. 102-103.

Os valores demográficos apresentados no fragmento acima, ao analisar a Amazônia colonial, revelam:

- A () O esforço lusitano em abastecer a região com mão de obra cativa originária do continente africano, economia mais rentável para a Coroa, por conta da geração de tributos, se comparado com a exploração dos autóctones.
- B () O intento metropolitano de garantir mão de obra abundante para a região na tentativa de dinamizá-la e consolidar uma elite colonial com mais autonomia em relação ao centro metropolitano.
- C () A presença inexpressiva de escravizados africanos na Amazônia, fato que se explica pela maior rentabilidade da Coroa com a exploração da mão de obra originária.
- D () A predominância da mão de obra indígena na Amazônia colonial, revelada pela visão humanística do pensamento cristão em relação aos africanos.
- E () A densidade populacional elevada de portugueses na região, se comparado com as populações tradicionais locais.

QUESTÃO 25

Documento 1

O Plenário do Supremo Tribunal Federal prosseguiu, nesta quarta-feira, o julgamento do Recurso Extraordinário 1017365, que discute o chamado marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Após o voto do ministro Alexandre de Moraes, o ministro André Mendonça pediu vista. Único a votar na sessão desta quarta-feira (7), o ministro Alexandre considera que a data da promulgação da Constituição Federal (5/10/1988) não pode ser utilizada como ponto de definição da ocupação tradicional da terra por comunidades indígenas. Até o momento há dois votos nesse sentido e um contra. Em setembro de 2021, o relator, ministro Edson Fachin, afirmou que o direito à terra pelas comunidades indígenas deve prevalecer, ainda que elas não estivessem no local na data de promulgação da Constituição. Em sentido contrário, o ministro Nunes Marques entendeu que essa data deve prevalecer.

Disponível em: portal.stf.jus.br. Acesso em: 7 jun. 2023.

Documento 2



Charge de Petit Abel. Disponível em: @petitabel no Instagram. Acesso em: 7 jun. 2023.

A partir da análise dos documentos apresentados acima, é possível constatar que a tese do Marco Temporal permitiria:

- A () A restrição das áreas indígenas destinadas para a grande lavoura de exportação e atividade mineradora até a data de aprovação da Constituição de 1988.
- B () A ampliação, de forma significativa, dos territórios destinados à demarcação de terras em benefícios de indígenas e demais povos tradicionais.
- C () O confisco dos latifúndios improdutivos destinados à especulação imobiliária e sua consequente distribuição aos povos tradicionais.
- D () A coarctação de áreas destinadas aos povos tradicionais a partir de uma temporalidade que não contempla a historicidade indígena.
- E () Aos povos indígenas a realização da comercialização de terras que ainda não tenham sido demarcadas.

QUESTÃO 26

Documento 1



A redenção de Cam, 1895. Modesto Brocos. Óleo sobre tela. Acervo do Museu Nacional de Belas Artes.

Documento 2

[Noé], segundo o livro de Gênesis, teria tido 3 filhos (Sem, Cam e Jafé), os quais foram responsáveis por povoar a terra. Nesse mito, Noé, após se embriagar com vinho, deitou-se nu em sua tenda. Seu filho Cam, cujo filho é Canaã, teria visto sua nudez, o que era extremamente recriminado pelos hebreus, e contado para seus irmãos. Quando seu pai soube do ocorrido, amaldiçoou o filho mais novo de Cam com a seguinte frase: “Maldito seja Canaã; seja servo dos servos de seus irmãos” (Gênesis 9:25).

ROEDEL, Hiran. Do mito de Cam ao racismo estrutural: uma pequena contribuição ao debate. Projeto AFRO-PORT: afrodescendência em Portugal. Lisboa, n. 02. Julho, 2020. p. 4.

Os documentos apresentam momentos específicos sobre a percepção das pessoas pretas em dois contextos específicos. Acerca desses dois cenários, é possível afirmar que, respectivamente, temos:

- A () O princípio da “confraternização das raças”, consagrado nos estudos do intelectual brasileiro Oracy Nogueira, a partir do enfrentamento de práticas racistas no Brasil; o fundamento de base cristã na justificativa dos processos de escravização de povos indígenas e africanos.
- B () A lógica do “embranquecimento da nação” no final do século XIX, estabelecido por uma intensificação da entrada de imigrantes europeus no Brasil; a justificativa no campo das crenças para uma determinada ação direcionada contra certos sujeitos históricos.
- C () A fundamentação, em forma de imagem, da “democracia racial brasileira”, teorizada por Florestan Fernandes, justificada pela presença de sujeitos de diversas tonalidades de cor de pele; o princípio racial estruturado pelas bases do monoteísmo judaico-cristão romano.
- D () A mitificação do homem preto como herdeiro direto de Cam, portanto pecador, representado sentado na pintura; a narrativa religiosa cristã que apresenta os escravizados de origem africana como herdeiros do filho de Noé.
- E () O estabelecimento da crença religiosa de que povos africanos deveriam ser escravizados por povos europeus; a crítica da “democracia racial”, entendida como mito pelos movimentos religiosos contemporâneos.

QUESTÃO 27

Documento 1

Art. 1º - É concedida anistia a todos quantos, no período compreendido entre 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexos com estes, crimes eleitorais, aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e aos servidores da Administração Direta e Indireta, de fundações vinculadas ao poder público, aos Servidores dos Poderes Legislativo e Judiciário, aos Militares e aos dirigentes e representantes sindicais, punidos com fundamento em Atos Institucionais e Complementares.

Lei Federal nº. 6683/79. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 30 mai. 2023.



Disponível em: latuffcartoons.files.wordpress.com. Acesso em: 30 mai. 2023.

A partir do conteúdo presente na legislação apresentada no Documento 1 e da ironia presente no Documento 2, podemos afirmar que a charge busca:

- A () Desvincular qualquer tipo de culpabilidade de militares nos eventos que produziram desaparecidos políticos entre 1964 e 1985.
- B () Prestar apoio e solidariedade aos familiares das vítimas da Ditadura Civil-Militar brasileira por meio de pagamento de indenizações.
- C () Associar a ação de militares, na violação de direitos humanos ao longo do período da Ditadura Civil-Militar, com grupos de esquerda.
- D () Condenar as aposentadorias compulsórias de militares que se dão com poucos anos de contribuição previdenciária.
- E () Criticar o perdão estendido a militares por ocasião da criação da Lei da Anistia, sancionada em 1979 por João Figueiredo.

QUESTÃO 28

Em 1848, somente uma economia estava efetivamente industrializada – a inglesa – e consequentemente dominava o mundo. Provavelmente na década de 1840, os Estados Unidos e uma boa parte da Europa ocidental e central já tinham ultrapassado ou se encontravam na soleira da revolução industrial. Já era razoavelmente certo que os Estados Unidos seriam finalmente considerados – dentro de 20 anos, pensava Richard Cobden na metade da década de 1830 – um sério competidor dos ingleses, e em torno da década de 1840 os alemães, embora talvez ninguém mais, já apontavam para o rápido avanço industrial.

HOBBSAWM, Eric. A Era das Revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 2010. p. 269-270.

O crescimento industrial vivenciado por Estados Unidos e Alemanha ao longo do século XIX, a partir do processo de expansão da Revolução Industrial, destacados por Eric Hobsbawm no fragmento acima, foram resultados, respectivamente:

- A () Da independência política conquistada em relação à Inglaterra a partir de 1776; do movimento nacionalista encabeçado pelo Reino Sardo-Piemontês.
- B () Da política de embargos econômicos pela aplicação de um rígido sistema colonial; do fomento promovido por Bismarck.
- C () Da política de “negligência salutar”, que deu maior autonomia às Treze Colônias; da unidade política precoce do Estado alemão.
- D () Da existência de recursos, como ferro, na região dos Grandes Lagos; do incentivo do reino da Prússia.
- E () Da política de “plantation” nos grandes centros urbanos do Norte; da ação de Victor Emanuel II.

QUESTÃO 29

Para além dos problemas epistemológicos, a compreensão da disciplina escolar relaciona-se ao papel do conhecimento como instrumento de poder de determinados setores da sociedade. O estudo das disciplinas escolares tem-se mostrado necessário para a compreensão do papel da escola na divisão de classes e na manutenção de privilégios de determinados setores da sociedade. As críticas à “transposição didática” não se restringem, portanto, ao estabelecimento epistemológico das disciplinas escolares, mas incidem igualmente sobre o papel que tendem a desempenhar na manutenção das desigualdades sociais.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2004. p. 38.

O trabalho de autoria da importante historiadora Circe Bittencourt levanta duas questões fundamentais acerca do ofício do professor de História. A saber: a questão da “transposição didática” e do “conhecimento escolar”. Sobre essas duas questões, o trabalho canônico de Circe Bittencourt nos permite compreender esses dois conceitos, respectivamente, como

- A () Um método de ensino que valoriza o conhecimento científico produzido no ambiente acadêmico e que acaba por ter a função de ser transmitido aos alunos em espaços escolares; um meio em que a produção do conhecimento se dá a partir da mediação de saberes entre docentes, discentes, comunidade escolar e comunidade em geral, em que a escola é entendida como um espaço de produção de um saber próprio.
- B () Uma estratégia de ensino e aprendizagem que tem validade apenas para o campo da história ensinada, pois coloca o protagonismo significativo na figura do discente, que tem seus saberes valorizados no ambiente escolar; um princípio educacional que estabelece o saber do docente e de suas experiências como sendo a única reflexão possível de produção de conhecimento.
- C () Um meio de produção educacional que coloca o protagonismo no alunado, que, por meio de reflexões de cunho científico, consegue se ver como sujeitos sociais construtores de suas próprias histórias; um espaço fecundo para a produção de conhecimento, visto que amplia os saberes constitutivos de conhecimento no processo educacional.
- D () Uma metodologia fecunda de ser aplicada no ensino de História, visto que basta o professor de História aplicar a produção do conhecimento científico desenvolvido no meio acadêmico em suas aulas; um meio em que se dá o processo de ensino aprendizagem a partir de reflexões que colocam o protagonismo no professor.
- E () Um mecanismo de ensino que possibilita a aplicação de conhecimento de cunho científico em espaços escolares sem a necessidade de filtros ou outros meios para despertar um ensino significativo para os alunos; um campo em que a produção de conhecimento é engendrada a partir do método reprodutivista.

QUESTÃO 30

Não é de admirar, então, que não houvesse sentimento de pátria comum entre os habitantes da colônia. As revoltas do período indicam. Os juristas, poetas e militares da Capitania de Minas Gerais que sonharam com a independência em 1789, inspirados no exemplo norte-americano, não falavam em Brasil. Falavam em América (“nós, americanos”) ou falavam em Minas Gerais (a “pátria mineira”). Os argumentos que davam em favor da independência se referiam ao território da capitania e a seus recursos naturais. O mesmo pode ser dito da revolta de 1817 em Pernambuco. Nessa época, o Brasil já fora promovido a reino Unido a Portugal e Algarves. Mesmo assim quando os rebeldes falavam em pátria e patriotas, e eles o faziam com frequência, era a Pernambuco que se referiam e não ao Brasil.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. p. 76.

Sob a lógica emancipacionista da Revolução Pernambucana de 1817, refletida pelo historiador José Murilo de Carvalho no texto acima, o “patriotismo” dos envolvidos no movimento tinha a finalidade de estabelecer:

- A () Um país livre a partir da unificação da região do Nordeste, principal espaço de produção açucareira, estabelecendo Pedro I como imperador perpétuo do novo país a ser criado.
- B () Um reino unido a Portugal até a confirmação da Independência do Brasil por Pedro I e a estruturação de um regime monarquista inspirado no modelo inglês para a região.
- C () Uma nação livre e próspera, com apoio das camadas populares, o movimento defendia a proclamação de uma República antiescravista em todo o território brasileiro.
- D () Uma estrutura política republicana de cunho liberal, defensora dos princípios emancipacionistas de teor localista com a preservação do sistema escravista.
- E () Um projeto emancipatório de cunho imperial, rompendo politicamente com o Brasil e com Portugal, criando um regime teocrático de cunho cristão.